

Cardoso Alves: Sarney fez mais que Tancredo

SÃO PAULO — "Tancredo Neves não teria convocado a Assembléia Nacional Constituinte. Ele se limitaria a promover um emendão". A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, uma das primeiras autoridades a chegar à sede regional do PMDB em São Paulo, para a homenagem ao Deputado Ulysses Guimarães e à bancada federal paulista na Constituinte. Em conversa com a imprensa, disparou:

— Tancredo faria um emendão. Afinal, ele dizia que matar o monstro é fácil, duro é remover os escombros. Ele sempre falou em adaptar a nossa Carta a um estado social de direito. Sarney foi mais longe e convocou a Assembléia Nacional Constituinte.

Segundo Cardoso Alves, a transição do País para o regime democrático aconteceu logo que os militares passaram o poder para o Presidente José Sarney:

— Tudo o mais foi um artifício usado para enfraquecer a plenitude da autoridade do Presidente.

Para ele, Sarney cumpriu todos os compromissos assumidos por Tancredo. Sobre a atuação do Deputado Ulysses Guimarães à frente da Constituinte, Cardoso Alves concluiu:

— Ulysses procurou ser o apaziguador, sempre jogando água fria na fervura. Ele foi o grande monitor da Constituinte.

1986

1906

1986

1906

1906